



PROGRAMA DE TRABALHO 2016

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	3
2.	CONTRATO DE GESTÃO	4
3.	PLANO DE TRABALHO 2016	6
3.1	QUADRO DE METAS 2016.....	9
3.2	PLANO DE AÇÃO 2016.....	12
3.3	ORÇAMENTO PROGRAMA 2016.....	15
3.3.1	Receitas	15
3.3.2	Detalhamento das Despesas.....	16
3.3.2.1	Programa de Gestão e Ações Administrativas – PAA.....	16
3.3.2.2	Programa de Promoção da Indústria – PPI	17
3.3.2.3	Reserva de Contingência e Provisões.....	19
3.3.2.4	Síntese por Função, Subfunção e Programa	20
3.3.2.5	Grupo de Natureza de Despesa.....	20
3.3.2.6	Demonstrativo da Receita e da Despesa Segundo as Categorias Econômicas	21
3.3.2.7	Quadro Resumo de Receita e Despesa	22
3.3.2.8	Cronograma de Desembolso Orçamentário	23

1. APRESENTAÇÃO

A Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) tem a missão de promover a execução de políticas de desenvolvimento industrial, especialmente as que contribuam para a geração de empregos, em consonância com as políticas de comércio exterior e de ciência e tecnologia (Lei nº 11.080, de 30/12/2004 e Decreto nº 5.352, de 24/01/2005). Seu caráter é de serviço social autônomo, como pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de interesse coletivo e de utilidade pública.

Vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) por meio de Contrato de Gestão, a ABDI vem desenvolvendo um esforço institucional cada vez mais focado no atendimento à indústria e no subsídio técnico e operacional ao sistema de gestão da Política Industrial e na viabilização das suas medidas, consolidando a cada ano sua missão no suporte às estratégias do Ministério e do Governo Federal. Assim foi na implementação da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior – a PITCE, lançada em 2004; na Política de Desenvolvimento Produtivo – a PDP, lançada em 2008; e no Plano Brasil Maior – o PBM, lançado em 2011.

O esforço empreendido pela Agência para contribuir na formulação e na articulação intragovernamental, incluindo a sociedade civil, para o anúncio, regulamentação e implementação das medidas de apoio à indústria nacional, são de difícil mensuração, dado seu caráter de promoção e de articulação, mas que consomem grande parte das horas de trabalho da equipe e, em especial, da Diretoria Executiva e do corpo gerencial.

O aprimoramento das relações institucionais entre a Agência e o MDIC, ocorrido nos últimos anos, permitiu a pactuação de um novo patamar qualitativo para o Contrato de Gestão, instituindo metas institucionais. Para garantir a objetividade da relação contratual, as metas institucionais foram desdobradas em dimensões estratégicas, traduzidas em objetivos, metas específicas e respectivos indicadores. As metas institucionais exprimem o esforço projetado pela ABDI, além daquelas incluídas no Plano de Ação, para alcançar sua missão de promover a competitividade de médio e longo prazo da indústria brasileira e de seus compromissos junto ao MDIC.

2. CONTRATO DE GESTÃO

O contrato de Gestão da ABDI com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), com vigência até 31 de dezembro de 2017, tem como objeto a pactuação de metas, objetivos, prazos, responsabilidades e resultados a serem alcançados pela Agência, bem como de critérios que permitam a avaliação objetiva de seu desempenho e de sua eficiência pelo MDIC, de forma a aferir a efetiva contribuição de sua atuação na promoção e execução das medidas de apoio à indústria brasileira.

Em seu Parágrafo Segundo (Da missão e dos Objetivos Estratégicos da ABDI), o Contrato de Gestão acrescenta os seguintes objetivos:

- I – contribuir na elaboração, formulação, implementação, acompanhamento, coordenação, execução, monitoramento e avaliação do desempenho da política de desenvolvimento industrial, bem como das políticas setoriais do Governo para a indústria, para o comércio, para o serviço e para a ciência, tecnologia e inovação, buscando o fortalecimento das cadeias produtivas, a inserção internacional, a inovação das empresas, o incremento da produção de bens e serviços e o desenvolvimento dos diversos segmentos produtivos;
- II – realizar estudos e pesquisas em áreas afins às de sua atuação, para o desenvolvimento da indústria, do comércio e dos serviços, para a inserção produtiva, para a propriedade industrial e metrologia no processo produtivo, para a ciência, tecnologia e inovação e para o comércio exterior;
- III – produzir inteligência para subsidiar decisões que promovam o desenvolvimento industrial;
- IV – disseminar e apoiar a implementação regional da política de desenvolvimento industrial, contribuindo para fortalecer Arranjos Produtivos Locais (APL) e estruturas produtivas regionais;
- V – apoiar a implementação transversal e setorial da política de desenvolvimento industrial no país por meio de instrumentos de modernização e de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I);
- VI – desenvolver e executar o portfólio de produtos e serviços previstos em seu Planejamento Estratégico;
- VII – fortalecer a rede de relacionamento com atores-chave para promoção do desenvolvimento industrial;
- VIII – sistematizar, manter e disponibilizar dados e informações consistentes e periódicas da Política Industrial;
- IX – desenvolver seu papel institucional e suas atribuições, primando pela excelência na gestão;
- X – articular-se com o Governo Federal e entidades privadas para o constante e permanente aperfeiçoamento das ações governamentais em relação ao desenvolvimento do setor produtivo e do atingimento das metas, objetivos e resultados das políticas setoriais para a indústria, comércio, serviços, ciência, tecnologia e comércio exterior;

XI – auxiliar o MDIC em suas atribuições de formulador e avaliador da política de desenvolvimento industrial e tecnológico, contribuindo com apoio técnico e metodológico para o permanente acúmulo de conhecimento e consecução de seus objetivos estratégicos, com produção de inteligência e disponibilização de dados e informações para subsidiar decisões; e

XII – auxiliar o desenvolvimento produtivo nacional e regional em consonância com práticas de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável, aumento da competitividade das cadeias produtivas e geração de emprego e renda.

A ABDI deve apresentar ao MDIC, depois de submetido previamente ao seu Conselho Deliberativo, o Plano de Trabalho Anual até 30 de novembro do ano anterior a sua execução, cabendo ao Ministério a análise, aprovação e publicação dos documentos a ele relativos até 31 de dezembro do mesmo ano (Cláusula Terceira, Parágrafos Segundo e Terceiro). Ainda conforme o Contrato de Gestão, a proposta do Plano de Trabalho Anual deve ser apresentada em conformidade com a Cláusula Quarta, incisos V a VII, e Cláusula sétima, Parágrafo Primeiro, destacados a seguir:

Cláusula Quarta (...)

V – promover a articulação interinstitucional e harmonizar as ações de execução da Política Industrial;

VI – aplicar, no mínimo, 50% da sua receita corrente líquida, excetuadas as despesas de custeio (pessoal e manutenção), em programas, projetos e ações finalísticas inerentes à Política Industrial;

VII – apoiar técnica e operacionalmente o Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI) e as instâncias de gestão da política industrial, prestando assistência direta aos gestores de cada instância, gerindo o sistema de monitoramento e avaliação da política industrial vigente, elaborando e divulgando relatórios periódicos sobre o andamento e resultados da política referida;

(...)

Cláusula Sétima (...)

PARÁGRAFO PRIMEIRO – As despesas com remuneração, encargos e vantagens de qualquer natureza a serem percebidas pelos empregados não poderão ultrapassar o limite máximo de 60% (sessenta por cento) das receitas correntes líquidas da Agência, do respectivo exercício financeiro, excetuando-se as despesas decorrentes de convênios e de outros instrumentos de repasse de recursos.

Para cumprimento de sua obrigação legal junto ao MDIC, a ABDI formulou uma proposta de Plano de Trabalho para o Contrato de Gestão, contendo produtos em consonância com o contexto e diretrizes legais e a importância na

continuidade de ações em curso, cujos resultados diretos e indiretos para os setores produtivos são de grande valia. Cabe destacar que a atual proposta de Plano de Trabalho deverá ser atualizada na medida em que se desenvolvam novas ações estratégicas do Governo Federal em apoio à indústria nacional.

3. PLANO DE TRABALHO 2016

O Plano de Trabalho da ABDI para o ano de 2016, contendo: (1) o quadro de metas e indicadores de desempenho e de resultados, (2) o plano de ação e (3) o orçamento programa, foi estruturado a partir de um portfólio de programas, projetos e ações específicas alinhadas às orientações estratégicas do governo Federal.

De posse desse portfólio de ações amplamente discutido, e após a elaboração da projeção de receitas, considerando-se as estimativas de redução da atividade econômica, a ABDI elaborou o Plano de Trabalho 2016 contemplando um crescimento na arrecadação da sua Receita de Contribuições na ordem de 3,45%, uma receita de transferência da OGU de R\$1,5 milhões, uma receita de aplicações financeiras na ordem de R\$2,5 milhões e um saldo de recursos de exercícios anteriores na ordem de R\$18,29 milhões, além de recursos provenientes de operações de convênios. Totalizando uma receita de R\$108 milhões de reais.

Receitas	108.000.000,00
Receitas Operação Própria	91.167.000,00
Receitas de Contribuição Social	68.877.000,00
Receitas de Transferências Intergovernamentais (MDIC)	1.500.000,00
Receitas de Aplicações Financeiras ABDI	2.500.000,00
Saldo do Exercício Anterior ABDI	18.290.000,00
Outras Receitas	---
Receitas Operação Convênios	16.833.000,00
Receitas de Transferências Convênios	6.880.000,00
Receitas de Aplicações Financeiras Convênios	500.000,00
Saldo do Exercício Anterior Convênios	9.453.000,00

O quadro de despesa é dividido em três grandes grupos, o primeiro direcionado à área administrativa – Programa de Gestão e Ações Administrativas – PAA, o segundo aos gastos da área finalística – Programa de Promoção da Indústria – PPI, e o terceiro destinado a Reserva de Contingência e Provisões.

Despesas	108.000.000,00
Programa de Gestão e Ações Administrativas – PAA	24.750.000,00 (22,9%)
Despesas com Pessoal PAA	16.420.000,00
Despesas com Custeio e Serviços PAA	5.790.000,00
Despesas com Tributos e Operações Financeiras PAA	585.000,00
Despesas de Capital - Investimentos PAA	1.955.000,00
Programa de Promoção da Indústria – PPI	73.110.000,00 (67,7%)
Despesas com Pessoal PPI	25.180.000,00
Despesas com Custeio e Serviços PPI	47.020.000,00
Despesas com Tributos e Operações Financeiras PPI	910.000,00
Despesas de Capital - Investimentos PPI	---
Reservas e Provisões	10.140.000,00 (9,4%)

Do total de recursos previstos no orçamento de 2016 para execução durante o ano (orçamento total menos Reservas e Provisões), 74,7% serão diretamente aplicados no Programa de Promoção da Indústria – PPI. Além disso, há que se considerar que o “Programa de Gestão e Ações Administrativas – PAA” inclui a modernização dos equipamentos e sistemas internos de Tecnologia da Informação (TI) e o aprimoramento de ações de comunicação/divulgação, que impactam diretamente na capacidade de entrega da Agência.

Despesas Previstas para 2016	97.860.000,00
Programa de Gestão e Ações Administrativas – PAA	24.750.000,00 (25,3%)
Programa de Promoção da Indústria – PPI	73.110.000,00 (74,7%)

Conforme prevê o Contrato de Gestão, a ABDI deve aplicar, no mínimo, 50% da sua Receita Corrente Líquida – RCL (Receita de Contribuição Social), excetuadas as despesas de custeio (pessoal e manutenção), em programas e projetos referentes a ações de apoio a indústria brasileira (Cláusula quarta, Inciso VI). Atualmente, 100% da receita corrente líquida, respeitadas as exceções mencionadas, são aplicados na área finalística da Agência, inerentes à promoção da Indústria.

Outra restrição de natureza orçamentária diz respeito às despesas com remuneração, encargos e vantagens de qualquer natureza percebidas pelos empregados da ABDI. Consoante o disposto na Cláusula Sétima, parágrafo 1º, esse conjunto de despesas, excluídas as decorrentes de convênios ou de outros instrumentos jurídicos de repasse de recursos, não poderá ultrapassar o limite máximo de 60% da receita corrente líquida da Agência. Na projeção para 2016, o percentual previsto equivale a 58,88% da receita corrente líquida (ou receita da contribuição social), mesmo percentual aprovado em 2015, situando-se, portanto, dentro do limite legal de comprometimento.

Para efeito desse cálculo, foram considerados os limites e diretrizes de contratação de pessoal aprovados pelo Conselho Deliberativo e todos os fatores que poderão incidir sobre o custo da folha de pagamento em 2016 (Provisões de desligamentos, dissídio, promoções, gratificações e outros). O custo total estimado para essa rubrica é de R\$ 41.600.000,00, ante um total de R\$ 68.877.000,00 da RCL. Os recursos estimados para remuneração, encargos e vantagens de qualquer natureza decorrentes de convênios ou de outros instrumentos jurídicos de repasse de recursos são de R\$ 1.045.000,00.

Nos últimos anos, a estrutura tecnológica da ABDI passou por um intenso processo de desatualização, uma vez que foram mantidos apenas investimentos para manutenção e aquisição dos equipamentos de informática necessários à operação cotidiana da Agência. Para 2016, projetaram-se atualizações de equipamentos, totalizando um orçamento da ordem de R\$ 1,955 milhões. As ações de melhoria da infraestrutura tecnológica foram planejadas de maneira a possibilitar um maior aproveitamento de recursos no suporte à execução dos programas e projetos da ABDI.

No campo destinado à reserva de contingência e provisões foram alocados R\$10,14 milhões destinados: R\$ 7 milhões à reserva de contingência (recursos de caráter contábil e voluntário que tem como objetivo assegurar a sustentabilidade econômica e viabilizar uma adequada atuação da ABDI no cumprimento de sua missão, mesmo em situações adversas), e mais R\$3,14 milhões referente a um provisionamento de recursos para suprir possível decisão contrária a atual liminar de manutenção da taxa de administração da RCL da ABDI em 1,5%, ao invés da taxa de 3,5% requerida pela Receita Federal.

Em conclusão, este Plano de Trabalho, cumpre as determinações da Lei 11.080, bem como sua regulamentação e atende aos parâmetros estabelecidos no Contrato de Gestão firmado com o Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior.

3.1 QUADRO DE METAS 2016

Na sequência, apresenta-se o detalhamento das metas institucionais definidas para o ano de 2016.

Para garantir a objetividade e o acompanhamento, essas metas foram desdobradas em dois grupos: (i) metas com indicadores de desempenho financeiro e (ii) metas com indicadores de desempenho não financeiro.

Os indicadores de desempenho financeiro objetivam acompanhar a racionalização de dispêndios, em especial com custeio administrativo e a efetiva taxa de investimento em projetos finalísticos. Já os indicadores não financeiros visam acompanhar o esforço da Agência na realização das ações planejadas, bem como monitorar a qualidade dos serviços e produtos prestados e a satisfação do seu público alvo.

Assim, foram definidas 03 metas contendo indicadores financeiros e 11 metas contendo indicadores não financeiros, totalizando 14 metas a serem acompanhadas e monitoradas ao longo do ano de 2016. A saber:

INDICADORES DE DESEMPENHO FINANCEIRO			
Nº	Indicador	Meta	Detalhamento
1	Taxa de Investimentos em Projetos Finalísticos Restrita à Política Industrial	Mínimo de 50%	<p><i>Fórmula:</i> (valor dos investimentos em programas, projetos e ações finalísticas inerentes à Política Industrial) / (valor da receita corrente líquida – RCL).</p> <p><i>Observações:</i> (i) excetua-se do numerador as despesas com custeio (pessoal e manutenção). (ii) RCL é o valor da Receita de Contribuição, sem considerar no cálculo os recursos provenientes de convênios ou outros repasses e transferências de recursos.</p>

2	Taxa de Custeio de Pessoal	Máximo de 60%	<p><i>Fórmula:</i> (valor das despesas com remuneração, encargos e vantagens de qualquer natureza percebidas pelos empregados) / (valor da receita corrente líquida – RCL).</p> <p><i>Observações:</i> (i) excetua-se do numerador as despesas decorrentes de convênios e de outros instrumentos de repasse de recursos. (ii) RCL é o valor da Receita de Contribuição, sem considerar no cálculo os recursos provenientes de convênios ou outros repasses e transferências de recursos. (iii) inclui gastos com efetivos, temporários, comissionados e diretores.</p>
3	Percentual da Receita Total aplicado na área finalística	Mínimo de 50%	<p><i>Fórmula:</i> (valor dos investimentos em projetos + pessoal finalístico) / (valor total da disponibilidade financeira (Própria + transferências planejadas)).</p> <p><i>Observações:</i> (i) entende-se como transferências planejadas aquelas previstas para serem executadas dentro do ano fiscal. (ii) No orçamento, o item Receitas contemplará: Receitas próprias e de transferências com indicativo do montante previsto para ser realizada no ano em questão. (iii) No orçamento, o item Despesa contemplará de forma dividida a previsão de execução do orçamento em programas para a área finalística e área meio.</p>
INDICADORES DE DESEMPENHO NÃO FINANCEIRO			
Nº	Indicador	Meta	Detalhamento
4	Nº de empresas participantes do Programa Brasil Mais Produtivo avaliadas (com avaliação preliminar "base-zero")	8	<p><i>Aferição:</i> quantidade de empresas participantes do Programa Brasil Mais Produtivo monitoradas</p> <p><i>Observações:</i> evidências por meio de relatórios contendo informações sobre o andamento e evolução das ações implementadas nas empresas participantes do Programa Brasil Mais Produtivo.</p>
5	Nº de empresas atendidas no Programa de Extensionismo Chão de Fábrica	30	<p><i>Aferição:</i> quantidade de empresas atendidas no Programa de Extensionismo Chão de Fábrica</p> <p><i>Observações:</i> comprovação por meio de relatórios contendo o diagnóstico do processo produtivo por empresa selecionada.</p>
6	Nº de empresas capacitadas em captação de investimentos de longo prazo	100	<p><i>Aferição:</i> quantidade de empresas capacitadas em investimentos de longo prazo</p> <p><i>Observações:</i> evidências por meio de relatório de participação das empresas nas capacitações com dossiê comprobatório (listas de presenças). Serão realizados Venture Fóruns e treinamentos em capital empreendedor e abertura de capital na Bolsa de Valores (02 cursos, sendo um inicial e outro avançado).</p>

7	Nº de empresas mobilizadas para estimular o desenvolvimento tecnológico e a inovação	150	<p><i>Aferição:</i> quantidade de empresas mobilizadas</p> <p><i>Observações:</i> (i) Evidências por meio de relatório sobre a mobilização de empresas com dossiê comprobatório (listas de presenças). (ii) Setores a serem trabalhados – expectativa: Aeronáutico (70 empresas); Defesa (20 empresas); Construção Civil (30 empresas); Fármacos e Medicamentos (25 empresas); Nanotecnologia (40 empresas); Biotecnologia (10 empresas) e ATS (30 empresas das ATS não abordadas pelos setores citados).</p>
8	Nº de modelos de estruturação econômica elaborados no âmbito das Agendas Tecnológicas Setoriais	7	<p><i>Aferição:</i> quantidade de modelos de estruturação econômica elaborados</p> <p><i>Observações:</i> (i) evidências por meio de relatórios com modelos de negócios, em caráter reservado. (ii) ATS a serem trabalhadas: (1) Display; (2) Tecnologias Subsea; (3) Nanotecnologia aplicada à Saúde; (4) Medicina Regenerativa; (5) Órteses e Próteses; (6) telemedicina; e (7) Química de Renováveis. (iii) Modelo de Estruturação Econômica (MEE) refere-se a configuração de oferta, demanda e infraestrutura, capaz de promover a internalização no país e a apropriação econômica das tecnologias consideradas relevantes prioritárias e críticas.</p>
9	Nº de Sondagens de Inovação publicadas em 2016	3	<p><i>Aferição:</i> quantidade sondagens publicadas</p> <p><i>Observações:</i> evidências por meio dos relatórios publicados em 2016.</p>
10	Nº de Relatórios de Conjuntura Econômica elaborados em 2016	3	<p><i>Aferição:</i> quantidade de relatórios de conjuntura econômica elaborados</p> <p><i>Observações:</i> relatórios contendo análise das principais variáveis da conjuntura econômica relacionada ao desempenho da indústria brasileira.</p>
11	Nº de Relatórios de Conjuntura Industrial elaborados em 2016	3	<p><i>Aferição:</i> quantidade de relatórios de conjuntura econômica elaborados</p> <p><i>Observações:</i> os relatórios de análise da conjuntura industrial serão feitos por meio de dados secundários, concentrados nas seguintes áreas: comércio exterior, inovação e investimento, incluindo eventuais análises de instrumentos, conforme a relevância e a pertinência conjuntural.</p>

12	Percentual de clientes que avaliam as ações da ABDI como "Bom" ou "Ótimo"	50%	<p><i>Fórmula:</i> (total de entrevistados que avaliaram como bom ou ótimo as ações da ABDI / dividido pelo total de entrevistados) x 100</p> <p><i>Observações:</i> (i) Realização de pesquisa de satisfação. (ii) Nota média da satisfação das empresas usuárias de serviços da ABDI.</p>
13	Percentual de stakeholders que consideram a ABDI "eficiente" ou "muito eficiente"	50%	<p><i>Fórmula:</i> (total de stakeholders que consideram a ABDI eficiente ou muito eficiente / dividido pelo total de stakeholders participantes da pesquisa) x 100</p> <p><i>Observações:</i> Realização de pesquisa de satisfação.</p>
14	Índice médio de Desenvolvimento de Escopo (IDE) dos projetos constantes do portfólio 2016	80%	<p><i>Fórmula:</i> somatórios dos IDEs dos projetos que compõem o portfólio 2016 / dividido pelo número de projetos do portfólio 2016</p> <p><i>Observações:</i> Índice de Desenvolvimento de Escopo - IDE: apresenta uma relação entre as entregas previstas e as realizadas em uma determinada data, identificando atrasos no projeto.</p>

O monitoramento e avaliação das metas seguirá a metodologia de gestão de projetos da ABDI.

3.2 PLANO DE AÇÃO 2016

Considerando o Planejamento Estratégico 2016-2019 da Agência, em 2016 o portfólio de projetos da Agência foi estruturado em 11 projetos, a saber:

Projeto	Objetivo Geral
1. Brasil + Produtivo	Aumentar a produtividade das empresas brasileiras e fortalecer desenvolvimento regional do País por meio de intervenções rápidas, de baixo custo, por meio de técnicas de manufatura enxuta, bem como promover maior integração dos programas de extensionismo industrial do governo federal existentes, na ponta.
2. Chão de Fábrica	Promover ações de extensionismo industrial para o aumento de produtividade.
3. Observatório da Indústria	Promover a análise qualificada de dados ligados à indústria frente ao Governo Federal, as empresas, setores e associações, tornando a ABDI referência em inteligência para o governo e a sociedade.

Projeto	Objetivo Geral
4. Adensamento Produtivo	Implementar estratégias de desenvolvimento industrial para o adensamento produtivo das cadeias de valor relacionadas com as energias renováveis, cidades inteligentes e sustentáveis, para atração de investimentos e elevação da produtividade.
5. Iniciativa de Manufatura Avançada	Contribuir para o aumento da competitividade da manufatura brasileira por meio do incentivo à difusão de tecnologias e processos de manufatura avançada no País.
6. Rede Diáspora	Conectar brasileiros que residem no exterior com atuação destacada em ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo com empresas, institutos de pesquisa e centros tecnológicos no Brasil para estimular a geração de negócios e projetos em áreas intensivas em conhecimento e tecnologia.
7. Sondagem Inovação	Produzir informações e conhecimento sobre os esforços de inovação na indústria brasileira.
8. Inovar Brasil	Contribuir para o aumento da competitividade da indústria nacional por meio de uma agenda estratégica de inovação, mediante análise dos aspectos tecnológicos e de mercado dos segmentos industriais em que deverão ser identificadas as tecnologias relevantes (prospecção tecnológica), bem como desenvolver ações mobilizadoras e de apoio ao núcleo inovador dos setores industriais para elevar o seu patamar de inovação.
9. Identificação de Novas Tendências e Instrumentos de Desenvolvimento Industrial	Fornecer subsídios para formulação de políticas industriais e ações de fomento ao desenvolvimento tecnológico e à inovação para o setor produtivo nacional, disseminando internamente os conhecimentos adquiridos pelo projeto e externamente divulgando para atores-chave da política industrial.
10. Monitoramento e Avaliação de Políticas de Produtividade e Inovação	Desenvolver e realizar atividades de monitoramento e avaliação das políticas de produtividade e inovação e prestar apoio técnico e metodológico à equipe ABDI.
11. Seminário Internacional de Produtividade e Inovação	Criar ambiente de debate de alto nível, focando em benchmarking internacional dos temas prioritários para o desenvolvimento produtivo brasileiro, entre os setores público, privado e academia.

Destaca-se que em 2016 alguns projetos e ações serão desenvolvidos tendo interface direta com MDIC, sendo eles:

Nº	Programa, Projeto e Ação	Etapas / Prazos Propostos	Interface principal com MDIC
1	Implantação do Projeto Piloto "Laboratórios de Varejo"	1) Plano de Projeto (até junho/2016) 2) Elaboração de estudo de benchmark sobre os laboratórios de varejo (até dez/2016) 3) Definição de um modelo metodológico com parceiros (até dez/2016) Obs.: Plano de projeto elaborado em conjunto com o MDIC.	SCS
2	Observatório da Produtividade – Modelo metodológico para implantação	Desenvolvimento de modelo metodológico para implantação do Observatório de Produtividade (até dez/2016).	SDCI
3	Estudo – Mapeamento de competências para o desenvolvimento da Manufatura Avançada	Mapeamento de competências em instituições e empresas (até dez/2016) - Fase 1: delimitação do público alvo (empresas) definição do questionário; - Fase 2: aplicação do instrumento, entrevistas e visitas técnicas; - Fase 3: análise e mapeamento das empresas; - Fase 4: mapeamento de competências.	SIN
4	Rede Diáspora Brasil	Realização do Prêmio Diáspora Brasil (até dez/2016).	SIN
5	Estudo – Análise sobre a idade das máquinas e equipamentos na indústria	1) Elaboração do Plano de Projeto, a ser feito em conjunto com o MDIC e a ABIMAQ (até out/2016). 2) Elaboração de análise sobre a idade das máquinas e equipamentos na indústria (até dez/2016). Parceria: ABDI / ABIMAQ / SDCI	SDCI
6	Estudo: capacidade da indústria e o ritmo de oferta de blocos de exploração no regime de partilha	Elaboração de estudo sobre a capacidade da indústria e o ritmo de oferta de blocos de exploração no regime de partilha (até dez/2016).	SDCI
7	Estudo: Plano de Desenvolvimento Setorial para energias renováveis	Elaboração do Plano de Desenvolvimento Setorial para energias renováveis (até dez/2016).	SDCI
8	Estudo: <i>benchmarking</i> de modelos internacionais de desenvolvimento industrial nas áreas de manufatura avançada e para os setores de energias renováveis e saúde	Realização de <i>benchmarking</i> de modelos internacionais de desenvolvimento industrial nas áreas de manufatura avançada e para os setores de energias renováveis e saúde (até dez/2016).	SDCI / SIN
9	Pesquisa: Avaliação de Instrumento da Política Industrial	Avaliação dos impactos de desoneração do ex-tarifário na arrecadação federal, aumento do investimento em bens de capital e nos gastos de inovação.	SCDI

3.3 ORÇAMENTO PROGRAMA 2016

3.3.1 Receitas

Órgão: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Unidade: Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial

R\$ 1,00

Código	Especificação	Valor
1000.00.00	Receitas Correntes	108.000.000,00
1200.00.00	Receitas de Contribuições	68.877.000,00
1210.00.00	Contribuições Sociais	68.877.000,00
1210.99.00	Outras Contribuições Sociais	68.877.000,00
1300.00.00	Receita Patrimonial	3.000.000,00
1320.00.00	Receita de Valores Mobiliários	3.000.000,00
1325.00.00	Remuneração de Depósitos Bancários – ABDI	2.500.000,00
1325.00.00	Remuneração de Depósitos Bancários – Convênios	500.000,00
1700.00.00	Transferências Correntes	8.380.000,00
1720.00.00	Transferências Intergovernamentais	1.500.000,00
1721.00.00	Transferências da União	1.500.000,00
1760.00.00	Transferências de Convênios	6.880.000,00
1764.00.00	Transferências de Convênios de Instituições Privadas	6.880.000,00
1990.00.00	Receitas Diversas	27.743.000,00
1990.99.00	Outras Receitas	27.743.000,00
1990.99.01	Saldos de Exercícios Anteriores – Recursos Próprios	18.290.000,00
1990.99.02	Saldos de Exercícios Anteriores – Recursos de Convênios	9.453.000,00

Receita de Contribuições: É a principal receita da ABDI, conforme prevê o artigo 15 da Lei 11.080/2004, proveniente do repasse da arrecadação mensal da Contribuição Social.

3.3.2 Detalhamento das Despesas

3.3.2.1 Programa de Gestão e Ações Administrativas – PAA

Órgão: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Unidade: Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial

Função: (04) – Administração

Subfunção: (122) – Administração Geral

Programa: (2810) – Programa de Gestão e Ações Administrativas

OBJETIVO GERAL					
Propiciar infraestrutura adequada para o desenvolvimento das atividades e viabilizar a eficiência, eficácia e efetividade aos sistemas de gerenciamento interno da ABDI.					
AÇÃO	TÍTULO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	META	GRUPO DE NATUREZA DA DESPESA	VALOR (R\$ 1,00)
2811	Ações administrativas e de gestão da ABDI.	---	---	Pessoal	16.420.000,00
				Custeio e Serviços	5.790.000,00
				Tributos e Operações financeiras	585.000,00
				Capital	1.955.000,00
				Total	24.750.000,00

3.3.2.2 Programa de Promoção da Indústria – PPI

Órgão: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Unidade: Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial

Função: (22) – Indústria

Subfunção: (661) – Promoção Industrial

Programa: (2820) – Programa de Promoção da Indústria

OBJETIVO GERAL					
Promover ações estratégicas, alinhadas com as instâncias de diálogo público-privado, com vistas a ampliar a eficiência produtiva, tecnológica e de mercado, contribuindo para a inovação, competitividade e avaliação da indústria.					
AÇÃO	TÍTULO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	META	GRUPO DE NATUREZA DA DESPESA	VALOR (R\$ 1,00)
2821	Ações de promoção da indústria	---	Meta 01: Taxa de Investimentos em Projetos Finalísticos Restrita à Política Industrial	Pessoal	25.180.000,00
			Meta 02: Taxa de Custeio de Pessoal		
			Meta 03: Percentual da Receita Total aplicado na área finalística		
2821	Ações de promoção da indústria	---	Meta 04: Nº de empresas participantes do Programa Brasil Mais Produtivo Avaliadas (com avaliação preliminar "base-zero")	Custeio e Serviços	47.020.000,00
			Meta 05: Nº de empresas atendidas no Programa de Extensionismo Chão de Fábrica		
			Meta 06: Nº de empresas capacitadas em captação de investimentos de longo prazo		
			Meta 07: Nº de empresas mobilizadas para estimular o desenvolvimento tecnológico e a inovação		

OBJETIVO GERAL					
Promover ações estratégicas, alinhadas com as instâncias de diálogo público-privado, com vistas a ampliar a eficiência produtiva, tecnológica e de mercado, contribuindo para a inovação, competitividade e avaliação da indústria.					
AÇÃO	TÍTULO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	META	GRUPO DE NATUREZA DA DESPESA	VALOR (R\$ 1,00)
			Meta 08: Nº de modelos de estruturação econômica elaborados no âmbito das Agendas Tecnológicas Setoriais	Tributos e Operações Financeiras	910.000,00
			Meta 09: Nº de Sondagens de Inovação publicadas em 2016		
			Meta 10: Nº de Relatórios de Conjuntura Econômica elaborados em 2016		
2821	Ações de promoção da indústria	---	Meta 11: Nº de Relatórios de Conjuntura Industrial elaborados em 2016	Capital	0,00
			Meta 12: Percentual de clientes que avaliam as ações da ABDI como "Bom" ou "Ótimo"		
			Meta 13: Percentual de <i>stakeholders</i> que consideram a ABDI "eficiente" ou "muito eficiente"	Total	73.110.000,00
			Meta 14: Índice médio de Desenvolvimento de Escopo (IDE) dos projetos constantes do portfólio 2016		

3.3.2.3 Reserva de Contingência e Provisões

Órgão: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Unidade: Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial

Função: (99) – Reserva de Contingência e Provisões

Subfunção: (999) – Reserva de Contingência e Provisões

Programa: (2830) – Reserva de Contingência e Provisões

OBJETIVO GERAL					
Garantir uma reserva de recursos que permita à ABDI planejar ações de longo prazo, bem como a viabilidade financeira da Agência, tendo em vista as incertezas decorrentes de processos jurídicos e do cenário econômico mundial.					
AÇÃO	TÍTULO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	META	GRUPO DE NATUREZA DA DESPESA	VALOR (R\$ 1,00)
2831	Reserva de recurso.	---	---	Pessoal	0,00
				Custeio e Serviços	0,00
				Tributos e Operações financeiras	0,00
				Capital	0,00
				Reserva de Contingência	7.000.000,00
				Provisões	3.140.000,00
				Total	10.140.000,00

3.3.2.4 Síntese por Função, Subfunção e Programa

Órgão: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
 Unidade: Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial
 R\$ 1,00

Função	Subfunção	Programa	Total
04	122	Programa: (2810) – Programa de Gestão e Ações Administrativas (PAA)	24.750.000,00
22	661	Programa: (2820) – Programa de Promoção da Indústria (PPI)	73.110.000,00
99	999	Programa: (2830) – Reserva de Contingência e provisões	10.140.000,00
Total	-----	-----	108.000.000,00

3.3.2.5 Grupo de Natureza de Despesa

Órgão: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
 Unidade: Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial
 R\$ 1,00

ID	Grupo de Despesa	Valor
1	Pessoal e Encargos Sociais	41.600.000,00
2	Juros e Encargos da Dívida	-----
3	Outras Despesas Correntes	54.305.000,00
4	Investimentos	1.955.000,00
5	Inversões Financeiras	-----
6	Amortização da Dívida	-----
7	Reserva de Contingência e Provisões	10.140.000,00
TOTAL		108.000.000,00

3.3.2.6 Demonstrativo da Receita e da Despesa Segundo as Categorias Econômicas

Órgão: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Unidade: Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial

R\$ 1,00

RECEITA			DESPESA		
Especificações	Parcial	Total	Especificações	Parcial	Total
Receitas Correntes		108.000.000,00	Despesas Correntes		95.905.000,00
Déficit Corrente		-----	Superávit Corrente		10.140.000,00
Receitas de Capital		-----	Despesas de Capital		1.955.000,00
TOTAL		108.000.000,00	TOTAL		108.000.000,00

RESUMO			
Receitas Correntes	108.000.000,00	Despesas Correntes	95.905.000,00
Déficit Corrente	-----	Superávit Corrente	10.140.000,00
Receitas de Capital	-----	Despesas de Capital	1.955.000,00
TOTAL	108.000.000,00	TOTAL	108.000.000,00

3.3.2.7 Quadro Resumo de Receita e Despesa

Órgão: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Unidade: Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial

R\$ 1,00

RECEITA		DESPESA	
Especificações	Total	Especificações	Total
Receitas de Contribuições Sociais	68.877.000,00	Pessoal	41.600.000,00
Receitas de Transferências Intergovernamentais	1.500.000,00	Custeio e Serviços	52.810.000,00
Receitas de Aplicações Financeiras da ABDI	2.500.000,00	Tributos e Operações Financeiras	1.495.000,00
Saldo do Exercício Anterior da ABDI	18.290.000,00		
Receitas de Transferências de Convênios	6.880.000,00	Capital	1.955.000,00
Receitas de Aplicações Financeiras de Convênios	500.000,00	Reserva de Contingência	7.000.000,00
Saldo do Exercício Anterior de Convênios	9.453.000,00	Provisões	3.140.000,00
TOTAL	108.000.000,00	TOTAL	108.000.000,00

3.3.2.8 Cronograma de Desembolso Orçamentário

Órgão: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Unidade: Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial

R\$ 1,00

	Receita	Desembolso Estimado	Saldo
Saldo 2015	27.743.000,00	----	27.743.000,00
Janeiro	9.430.312,07	17.085.395,35	20.087.916,72
Fevereiro	5.591.404,38	6.161.351,84	19.517.969,25
Março	6.986.896,88	8.853.716,76	17.651.149,38
Abril	5.465.974,18	6.672.514,86	16.444.608,70
Maió	5.521.364,35	7.381.068,03	14.584.905,03
Junho	5.647.362,46	9.862.858,30	10.369.409,19
Julho	5.720.933,09	6.547.374,21	9.542.968,07
Agosto	5.628.950,74	6.615.357,23	8.556.561,58
Setembro	11.237.553,26	8.178.353,31	11.615.761,53
Outubro	5.767.238,59	6.361.291,80	11.021.708,32
Novembro	5.797.299,57	6.545.215,53	10.273.792,36
Dezembro	7.461.710,42	7.595.502,78	10.140.000,00
TOTAL	108.000.000,00	97.860.000,00	10.140.000,00